

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES — GRUPO DISCIPLINAR DE ARTES VISUAIS (600) — ENSINO SECUNDÁRIO — GEOMETRIA DESCRITIVA A
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

ENQUADRAMENTO

A disciplina de Geometria Descritiva proporciona, de uma forma muito própria, o desenvolvimento da inteligência espacial dos alunos, contribuindo para as diferentes áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA). É através do seu contributo para a literacia científica e artística que a disciplina de Geometria Descritiva proporciona não só o desenvolvimento da inteligência espacial dos alunos, mas também dos seus processos de análise e questionamento crítico da realidade, articulando as diferentes áreas de competências do PA, que envolvem a avaliação cuidada e a seleção de informação pertinente, a formulação de hipóteses e a tomada de decisões sustentadas por processos de investigação que estimulam o desenvolvimento de novas ideias e soluções. A procura por estas soluções pode assumir formas inovadoras e geradoras de dinâmicas de trabalho colaborativo potenciadoras de articulações várias com disciplinas que desenvolvem competências semelhantes, como é o caso da Matemática e do Desenho A, entre outras. Não sendo a única disciplina a contribuir para o desenvolvimento da inteligência espacial dos alunos, a Geometria Descritiva A, pela sua especificidade, proporciona o desenvolvimento de competências permansivas necessárias à perceção e visualização espaciais, à orientação e rotação mentais e a todas as relações inerentes às questões de espaço através do Bloco “Introdução à Geometria Descritiva” e, sobretudo, dos Blocos “Representação Diédrica” e “Representação Axonométrica”.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

Na disciplina de Geometria Descritiva A, pretende-se o domínio das Aprendizagens Essenciais no que diz respeito ao estudo das questões de espaço e às capacidades de visualização dos alunos, alicerçada num conjunto de competências específicas a desenvolver ao longo da aprendizagem desta disciplina.

No primeiro ano da disciplina deverá ser atribuída uma ênfase particular ao desenvolvimento de atividades de índole formativa que proporcionem o aprofundamento de competências cognitivas e espaciais dos alunos através da metodologia de resolução de problemas, no sentido de gradualmente desenvolverem as áreas de competências prevista no PA, visando ainda as finalidades da disciplina: Perceção dos espaços, das formas visuais e das suas posições relativas; Visualização mental e representação gráfica de formas reais ou imaginadas; Interpretação de representações descritivas de formas; Comunicação através de representações descritivas; Utilização, com propriedade, do vocabulário específico da geometria descritiva; Formulação e

resolução de problemas, espírito crítico e capacidade criativa; Gradual autoexigência de rigor e espírito crítico; Realização pessoal, por forma a adquirir autonomia de procedimentos e de raciocínio, espírito de solidariedade, entajuda e cooperação.

No segundo ano da disciplina procura-se atribuir maior preponderância às aprendizagens relacionadas com a representação de volumetrias, que melhor valorizam a consolidação do pensamento abstrato e o desenvolvimento da inteligência espacial dos alunos, implicando o desenvolvimento de níveis cognitivos mais elevados.

Deve ser atribuída uma ênfase particular ao desenvolvimento de atividades de índole formativa que proporcionem o aprofundamento de competências cognitivas e espaciais dos alunos através da metodologia de resolução de problemas, no sentido de gradualmente desenvolver as áreas de competências prevista no PA, visando ainda as finalidades da disciplina: Perceção dos espaços, das formas visuais e das suas posições relativas; Visualização mental e representação gráfica de formas reais ou imaginadas; Interpretação de representações descritivas de formas; Comunicação através de representações descritivas; Utilização, com propriedade, do vocabulário específico da geometria descritiva; Formulação e resolução de problemas, espírito crítico e capacidade criativa; Gradual autoexigência de rigor e espírito crítico; Realização pessoal, por forma a adquirir autonomia de procedimentos e de raciocínio, espírito de solidariedade, entajuda e cooperação.

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

DOMÍNIOS / COMPETÊNCIAS	PONDERAÇÃO	MUITO BOM (18-20 VALORES)	BOM (14-17 VALORES)	SUFICIENTE (10-13 VALORES)	INSUFICIENTE (7-9 VALORES)	MUITO INSUFICIENTE (1-6 VALORES)	PROCESSOS DE RECOLHA INFORMAÇÃO (PRI)	
COMPETÊNCIA (Conhecimentos, Aptidões, Atitudes e Valores)	CONHECIMENTO	30%	Revela elevado desempenho relativamente às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil do Aluno.	Revela bom desempenho relativamente às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil do Aluno.	Revela um desempenho satisfatório relativamente às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil do Aluno.	Revela um desempenho insatisfatório relativamente às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil do Aluno.	Fichas de Avaliação. Questões de Aula. Trabalhos de pesquisa. Trabalhos.	
	COMUNICAÇÃO	30%	Interpreta e comunica sempre, de forma muito segura e adequada ao contexto, de acordo com os objetivos definidos.	Interpreta e comunica, de forma bastante segura e adequada ao contexto, de acordo com os objetivos definidos.	Interpreta e comunica, de forma segura e adequada ao contexto, de acordo com os objetivos definidos.	Interpreta e comunica, de forma pouco segura e adequada ao contexto, de acordo com os objetivos definidos.	Práticos individuais, de pares e de grupo. Resolução de exercícios. Fichas de trabalho. Intervenção nas aulas. Trabalho autónomo (individual ou em grupo). Trabalho colaborativo. Portefólio.	
	PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO	30%	Apresenta sempre uma postura proativa, desenvolve ideias, projetos/trabalhos e tarefas com um elevado nível de desempenho face aos objetivos definidos.	Apresenta uma postura proativa, desenvolve ideias, projetos/trabalhos e tarefas com um bom nível de desempenho face aos objetivos definidos.	Apresenta uma postura, tendencialmente proativa, desenvolve ideias, projetos/trabalhos com um desempenho satisfatório face aos objetivos definidos.	Apresenta uma postura pouco proativa. Revela dificuldades no desenvolvimento de ideias projetos/trabalhos face aos objetivos definidos.	Não demonstra interesse em desenvolver e/ou apresentar ideias e projetos. Registos do professor.	
	AUTORREGULAÇÃO (autonomia, organização, empenho, superação de dificuldades)	5%	Revela elevada capacidade de autorregulação: identifica pontos fortes e pontos fracos, evidenciando muita autonomia ao mobilizar estratégias de superação de dificuldades e/ou de consecução dos objetivos definidos.	Revela uma boa capacidade de autorregulação: identifica pontos fortes e pontos fracos, evidenciando autonomia ao mobilizar estratégias de superação de dificuldades e/ou de consecução dos objetivos definidos.	Revela uma capacidade de autorregulação satisfatória: identifica, com uma frequência satisfatória, pontos fortes e pontos fracos, evidenciando alguma autonomia ao mobilizar estratégias de superação de dificuldades e/ou de consecução dos objetivos definidos.	Revela uma capacidade de autorregulação pouco satisfatória: identifica pontos fortes e pontos fracos. Evidencia pouca autonomia ao mobilizar estratégias de superação de dificuldades e/ou de consecução dos objetivos definidos.	Revela uma capacidade de autorregulação insatisfatória: não identifica pontos fortes e pontos fracos, não é autónomo e não mobiliza estratégias de superação de dificuldades e/ou de consecução dos objetivos definidos.	Registos de autorregulação.
	RESPONSABILIDADE (ética, respeito, cidadania...)	2,5%	Age sempre ética e conscientemente, respondendo pelas suas próprias ações. Cumpre, sempre, as tarefas, compromissos e prazos estabelecidos. É sempre assíduo e pontual.	Age quase sempre ética e conscientemente, respondendo pelas suas próprias ações. Cumpre, quase sempre, as tarefas, compromissos e prazos estabelecidos. É, quase sempre, assíduo e pontual.	Age, com uma frequência satisfatória, ética e conscientemente respondendo pelas suas próprias ações. Cumpre, às vezes, as tarefas, compromissos e prazos estabelecidos. Tem assiduidade e pontualidade regular.	Age, com uma frequência insatisfatória, ética e conscientemente, respondendo pelas suas próprias ações. Cumpre, poucas vezes, as tarefas, compromissos e prazos estabelecidos. É pouco assíduo e revela falta de pontualidade.	Age, frequentemente, sem ética e/ou consciência pessoal e social, não respondendo de acordo com os padrões estabelecidos, pelas suas próprias ações. Raramente ou nunca cumpre as tarefas, compromissos e prazos estabelecidos. Revela grande falta de assiduidade e pontualidade.	Registos do professor. Participação nas aulas. Trabalho autónomo (individual ou em grupo). Trabalho colaborativo. Caderno diário. Portefólio. Trabalhos de casa. Registos de autoavaliação.
	PARTICIPAÇÃO, COOPERAÇÃO E RELACIONAMENTO	2,5%	Relaciona-se cooperando e desenvolvendo competências de relacionamento pessoal e social, de forma excelente Demonstra elevado respeito pelos pares e demais membros com que interage e comunica, agindo sempre de acordo com o código de conduta. Apresenta uma postura exemplar na capacidade de intervenção e empreendedorismo.	Relaciona-se cooperando e desenvolvendo competências de relacionamento pessoal e social, de forma bastante adequada. Demonstra muito respeito pelos pares e demais membros com que interage e comunica, agindo sempre de acordo com o código de conduta. Apresenta uma postura bastante satisfatória na capacidade de intervenção e empreendedorismo.	Relaciona-se cooperando e desenvolvendo competências de relacionamento pessoal e social, de forma adequada. Demonstra respeito pelos pares e/ou demais membros com que interage e comunica, agindo de acordo com o código de conduta. Apresenta uma postura interventiva, mas nem sempre empreendedora.	Relaciona-se cooperando de forma pouco adequada. Revela um desenvolvimento pouco satisfatório das competências de relacionamento pessoal e social. Demonstra pouco respeito pelos pares e/ou demais membros com que interage e comunica, nem sempre agindo de acordo com o código de conduta. Apresenta uma postura interventiva, mas pouco empreendedora.	Revela acentuadas dificuldades no relacionamento e cooperação com os pares e restantes membros da comunidade educativa. Demonstra um desenvolvimento insatisfatório das competências de relacionamento pessoal e social. Apresenta uma postura que se caracteriza pela falta de respeito pelos pares e/ou demais membros com que interage e comunica.	

Nota: O docente fará a gestão dos instrumentos de avaliação, não sendo obrigado a recorrer a todos os instrumentos de avaliação aqui previstos.